

Sessão 1
Linguística / Linguística Aplicada

003

AS FORMAS DE TRATAMENTO EM PROGRAMAS DE RÁDIO DE PORTO ALEGRE. *Melissa Schossler. Ana M. Stahl Zilles* (Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, Instituto de Letras, UFRGS).

Em contraste com o que a literatura linguística diz sobre as Formas de Tratamento no Português Brasileiro, alguns estudos, realizados em Curitiba e no Rio de Janeiro, constataram que, além do sistema bipolarizado TU/VOCÊ, indicando familiaridade entre os falantes, e SENHOR/SENHORA, para tratamento cerimonioso, existem outras formas intermediárias de dirigir-se à segunda pessoa. De acordo com o modelo de pesquisa sociolinguística desenvolvido por Labov (1972), a escolha das formas é condicionada por fatores lingüísticos e/ou extralingüísticos. Neste trabalho, examina-se a variação entre as Formas de Tratamento e os possíveis condicionadores para sua escolha. A pesquisa segue a metodologia variacionista laboviana, tendo como corpus 44 entrevistas de Rádios de Porto Alegre, sendo 8 da Rádio da Universidade AM, 24 da Rádio Farroupilha AM e 12 entrevistas da Rádio Band FM. As variáveis lingüístico-discursivas consideradas são função sintática, papel do falante na interação, mudança na forma de tratamento e tópico da entrevista; as variáveis sociais são público-alvo dos programas, idade e sexo dos falantes. A análise estatística é feita com o pacote VARBRUL. Os resultados inserem-se na discussão da hipótese de que a forma VOCÊ estaria se generalizando na linguagem pública oral, a exemplo do que se verifica na linguagem escrita. (FAPERGS/UFRGS)